

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Juliana De Mattos Do Patrocinio (154796ju@gmail.com)

Felipe Da Silva Triani (felipetriani@gmail.com)

O “Documento Curricular da Cidade do Rio de Janeiro: Educação Física” tem como principal referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), texto que orienta a educação brasileira. O currículo veio a público em 2020 e representa um esforço para trazer a BNCC às especificidades e realidade carioca. Entendendo a importância da Educação Física no ensino básico, esse estudo objetivou identificar e analisar quais são as representações sociais presentes no currículo municipal do Rio de Janeiro. Tendo como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais, utilizou do conceito de ancoragem, pelo qual novas ideias são assimiladas e reinterpretadas pelos grupos sociais com base em conhecimentos, valores e experiências já existentes. No documento curricular foi possível identificar representações sociais de uma Educação Física que visa a formação integral do sujeito. O texto demonstra intenção de desvincular-se de representações sociais que reduzem a Educação Física à recreação ou à aptidão física, trazendo, em seu lugar, conteúdos simbólicos ancorados na “cultura corporal de movimento”. Nota-se ainda que a construção dessas representações sociais contou com a participação de uma diversidade geracional de professores que estiveram presentes na elaboração do currículo, tendo ingressantes nos concursos de 1985, 1988, 1992, 2001, 2003, 2006, 2010 e o mais recente 2015. Ainda assim,

o documento destoa da realidade vivida pelos professores apontados em outros estudos da área, desprezando algumas realidades da região carioca.

Palavras-chave: educação física; escola; educação; representações sociais; currículo.